

PRIMEIRAS RECOMENDAÇÕES DE RESGATE DE ACERVOS PESSOAIS

Em uma situação de desastre ambiental, como é o caso das enchentes, as pessoas vivenciam uma situação de muitas perdas, inclusive dos seus objetos pessoais e que guardam as suas memórias afetivas. Materiais como livros, documentos e fotografias ficam muito frágeis quando molhados, mas não devem ser descartados ou jogados no lixo. Algumas medidas iniciais podem ajudar a salvá-los para serem posteriormente recuperados.

- o A primeira recomendação é proteger a sua saúde, tomando o cuidado de somente manusear os objetos que estiverem molhados e enlameados utilizando luvas. Existe o risco contrair doenças no contato com as águas contaminadas das enchentes. As recomendações das autoridades da saúde não podem ser ignoradas.



- o A maioria dos materiais molhados se tornam extremamente frágeis. O seu manuseio e movimentação deve ser cuidadoso.

- o É fundamental secar os objetos o mais rapidamente possível, pois podem mofoar em dois ou três dias se a temperatura ambiente estiver alta.
- o Como os materiais já estão molhados, é possível utilizar água limpa para retirar lamas e sujeiras. Providencie um fluxo suave de água para esta limpeza emergencial. Também é possível fazer a limpeza mergulhando os objetos em bacias contendo água limpa.
- o Contudo, é preciso avaliar a fragilidade dos materiais e se o uso da água resultar em mais perdas, o melhor é deixar secar para posteriormente retirar a lama.
- o Depois de realizar uma limpeza inicial, os materiais devem ser colocados para secar em um ambiente seco, com ventilação natural e sobre materiais absorventes, como por exemplo, papel toalha.
- o A secagem deve ser lenta e contínua, para que os materiais não se deformem mais ainda.
- o Podem ser usados ventiladores, desde que não se direcione o vento diretamente para os objetos. Posicione o ventilador voltado para a parede próxima, de maneira a rebater o fluxo do vento.



Fonte: Liga Homeopática do Rio Grande do Sul (LHRS) - Vice presidente: Ben-Hur Dalla Porta

- o Livros podem ser entrefolhados com papel toalha. Inicialmente fazer leves pressões para absorver o excesso de umidade e trocar continuamente as folhas de papel toalha.

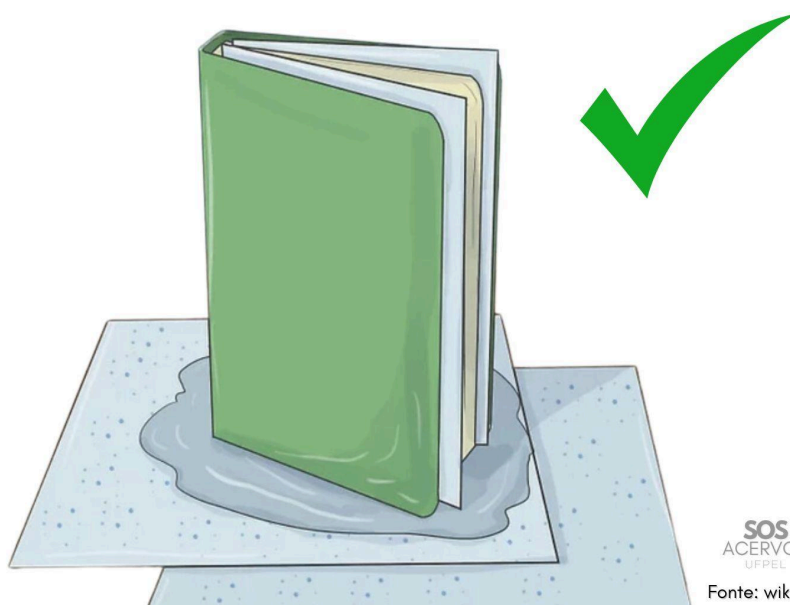


Fonte: Liga Homeopática do Rio Grande do Sul (LHRS) – Vice presidente: Ben-Hur Dalla Porta

Nesse vídeo elaborado pelo LACOR, Laboratório de Conservação e Restauração da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é demonstrado o processo de secagem de livros:

<https://www.youtube.com/watch?v=P1LvYzZUHg0&t=13s>

- o Depois de retirar a maior parte da umidade e se a encadernação não estiver muito frágil, pode-se colocar o livro em pé, com as folhas entreabertas.





- o É preciso retirar as fotografias dos álbuns. Se as fotos estiverem empilhadas, elas devem ser separadas cuidadosamente. Em seguida, devem ser colocadas para secar sobre papel toalha, com a imagem voltada para cima.
- o Em alguns casos é possível secar fotos e documentos avulsos em varais. Mas é preciso avaliar a resistência dos materiais. A secagem em superfícies horizontais é mais recomendada.

O QUE NÃO FAZER:

- o Nunca usar jorros de água sob pressão para limpar os materiais, como mangueira ou VAP;
- o Não retirar a lama esfregando com esponjas, escovas ou panos;
- o Não colocar os materiais para secar ao sol;
- o Não utilizar secador para acelerar a secagem.

Estas recomendações são básicas para uma ação imediata. Os professores, técnicos e alunos da UFPel estão disponíveis para ajudar e orientar no resgate de acervos. Entre em contato pelo e-mail sosacervosufpel@gmail.com

Recomenda-se que os tratamentos de recuperação posteriores sejam feitos por conservadores-restauradores com formação e com experiência nos diferentes tipos de acervos e materiais.